



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR E FISCAL

Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023, nº 0824/2023, nº 0327/2024, nº 0471/2024, nº 0472/2024 e nº 0473/2024 reuniram-se **presencialmente no dia 28 de março de 2024**, na Sede Administrativa da Fundação Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 21 de março de 2024.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Bruna Paula Faria (Sassom), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal de Saúde), Antônio Daas Abboud (PMRP), Alessandro Hirata (PMRP), Everton de Brito Oliveira Costa (Barão de Mauá), Mailson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Presidente Conselho Curador), Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL), Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico da FHSL) e Silmara Miamoto Inácio (FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Curador Prof. Dr. Sandro Scarpelini que agradece a participação dos conselheiros e direciona ao Sr. Marcelo que também agradece a participação de todos e inicia as apresentações na data de hoje.

Pauta

- 1. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 31/01/2024:** Sr. Marcelo solicita aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, pergunta a todos se estão de acordo, sem manifestação, coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.
- 2. Aprovação Realização do INR Amb. Cardiologia - HSL:**

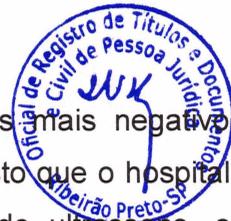
FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01



3. Aprovação Realização de USG Transvaginal - HSL:

Pauta Extra – Ortopedia

Sr. Marcelo informa que juntou o item 2, 3 e um pedido de pauta extra para comunicar referente a ortopedia, solicitar aprovação do conselho para fazer INR no ambulatório de cardiologia e pedir aprovação para realizar ultrassom transvaginal, este é o motivo da participação da Sra. Silmara coordenadora geral do Hospital Santa Lydia, caso tenham dúvidas e também se posicionar com relação a essas atividades. Na ultima reunião do conselho foi apresentado informações referentes o maior déficit da estrutura hospitalar, sendo a UTI pediátrica e Neonatal no valor de R\$ 1.252.925,07, negociamos o contrato com a ortopedia, sendo que o índice de inflação era 7% fechamos em 5% aumentando também o déficit, o serviço de ultrassom que está diretamente ligado a pauta está no valor de R\$ 762.511,42 negativo, UTI adulto R\$ 1.552.431,96 também negativo, um acumulado no valor de R\$ 3.567.868,45. Dr. Sandro pergunta se há necessidade passar para aprovação do conselho a INR, Sr. Marcelo informa que está pedindo porque vai dar déficit na operação e também vai precisar de investimentos, Sra. Jane informa que não dará déficit devido a meta, Sr. Marcelo dá explicações referente a quantidade de exames que poderá a ter prejuízos, mas deixa em aberto caso não precise de aprovação. Continuando, recebemos ofício da secretaria de saúde solicitando que hospital realize serviço de ultrassom transvaginal, Sra. Silmara juntamente com a equipe fez a estrutura de custo e para isto precisaremos de um investimento no valor de 200 mil para comprar no mínimo três transdutores porque o que possuímos não atende as necessidades, além da aquisição de ar condicionado e revestimento de pressão negativa que é o mínimo para a realização do exame. Nosso custo por exame é R\$ 82,99 que é o custo do material, do médico e equipe, o SUS e a tabela paulista pagam o valor de R\$ 24,20 por exame uma perda anual no valor de R\$ 136.976,40 somando com R\$ 762.511,42 dá um déficit em torno de 900 mil para o serviço de ultrassom, esse é o motivo da solicitação da aprovação do conselho para esse investimento nesta magnitude de 200 mil e o INR é que o custo do serviço ficaremos negativo em 23 mil ao ano atingindo o teto, temos



dinheiro para receber da secretaria só que quanto mais produzimos mais negativo ficamos porque o exame que a tabela SUS paga é menor do que o custo que o hospital tem, Sra. Silmara explica que a máquina comporta 3000 exames de ultrassons, e atualmente a equipe está solicitando 1700 exames por mês, e se passarmos do teto de 3000 a máquina não roda mais. Sr. Marcelo informa que a preocupação da equipe é que a sala de cardiologia não comporta mais pacientes, por ser pequena e com apenas 12 cadeiras de espera, Dr. Walther complementa que o hospital vai assumir um serviço que ele já faz em torno de 5000 a 7000 mil ultrassons e que não tem sala o suficiente. Sra. Jane, Dr. Sandro, Sr. Marcelo, Dr. Walther e Sra. Silmara faz algumas considerações sobre a estrutura, problemas e critérios para a melhor forma de resolução devido o investimento apresentar um valor alto, os demais conselheiros também participam das discussões e após vários apontamentos, Sr. Marcelo informa que vão ficar duas atividades, sendo uma para arrumar sala e fazer o exame ultrassom transvaginal no hospital e a outra em paralelo é verificar com um parceiro do hospital que faça o exame e que possamos passar a agenda igual é feito com a oftalmologia, podendo ser até a Dra. Denise que está sempre disposta a nos ajudar, é clássico que a tabela SUS é ineficiente para todos os prestadores causando prejuízos. Quanto ao INR a coleta será no NGA, rodaremos somente os exames. A pauta que pedi foi para comunicar que o serviço da ortopedia estava funcionando com dois médicos e após reunião com a secretaria foi pedido para somente um médico, redimensionar o serviço por conta do custo da demanda de pacientes que estamos atendendo, hoje o serviço do Santa Lydia atende 30 pacientes por dia que dá mais ou menos em média 75 interações dia com o medico, entre atendimento e avaliações aos pacientes o que não aparece no sistema, considerando 2,5 interações medicas, em média 900 pacientes ao mês e 10800 ao ano, o serviço funciona 7 dias por semana das 7 às 19h. Mudamos a estrutura de RH e custeio e passamos para um médico, só que não conseguimos dar andamento ao serviço com apenas um médico, pois fizemos chamamento, licitação, credenciamento e não tivemos equipe interessada, estávamos decididos em fechar a ortopedia, quando recebi



informação que conseguimos contratar uma equipe de 18h por dia, sendo um medico fica 12h e o outro 6h, iremos encaminhar oficio para a secretaria informando que será reestruturado o fluxo da ortopedia, o cenário de pacientes aguardando vaga nas upas também foi resolvido. A preocupação é que ontem recebi e mail informando que o custo do serviço era 174.727,99 passou para R\$ 96.788.10, recebemos uma glosa do serviço de ortopedia da secretaria no valor de R\$ 104.836,79 informando que não atingimos meta no trimestre porque não atendemos o número de pacientes previsto no contrato, Sra. Jane esclarece que a lógica passada para o plano de trabalho junto a secretaria e o valor contratado seria em media 160 pacientes, dando um valor de 2 milhões ao ano, sendo que atende 30, Sr. Marcelo informa que o serviço está montado com os médicos e a equipe, só que não chega demanda e não tem como buscar, e também não conseguimos tocar o serviço apenas com um medico como a secretaria quer, Sr. Antônio pergunta o Santa Lydia tem o serviço mas não chega pacientes? Sr. Marcelo responde que sim e dá explicações assim como Dr. Sandro e os demais conselheiros faz alguns apontamentos e vários questionamentos de como melhorar esta estrutura, Sr. Marcelo informa que por hora o problema está resolvido após a contratação de medico por 18h, iremos fazer o piloto e depois enviar oficio. O problema é estas glosas pois não temos um real de margem no sistema o que ganhamos pagamos o medico e RH, Sr. Antônio acha que a glosa deve acontecer por não atender o serviço, agora contrata o serviço e não envia demanda entendo que não é culpa do hospital. Dr. Sandro juntamente com os conselheiros discutem e fazem vários apontamentos de como resolver o problema da glosa, Sra. Jane informa que vai mudar o plano de trabalho em cima do quantitativo ou vai tirar o serviço de ortopedia do Santa Lydia. Sr. Marcelo reforça que por hora está resolvido ou tira todo o serviço de ortopedia do Santa Lydia ou passa um pouco de media complexidade assim podemos melhorar e mudar a lógica do contrato e manifesta a preocupação com os déficits das operações do HSL, Sr. Antônio esclarece que normalmente quando trabalha por produção e coloca um teto mínimo pode até ter prejuízo, mas será bem menor. Vou repetir o que falei no começo quando começamos a



estruturar o Santa Lydia, não é um hospital comum, pois existe para atender a prefeitura este é o objetivo, sempre vai brigar por verba, pelo que sobrou, faltou, mas na medida do possível vamos fazer o que der para sustentar, pois o cliente único é a prefeitura de Ribeirão Preto. Sr. Marcelo encerra este tópico.

4. **Aprovação Resolução PAD dos Funcionários - FHSL:** Sr. Marcelo informa que junto da convocação encaminhou o anexo com o Regulamento das Normas de Conduta e do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) dos funcionários, ainda não estava estruturado formalmente, mas o jurídico fez toda documentação de como vamos seguir com base nas últimas decisões do supremo. Agora estamos implantando para tentar deixar mais justo a fundação onde os funcionários irão se adequar dentro das normatizações legais tanto do Santa Lydia quanto da secretaria, assim podemos tirar os funcionários que não se enquadrarem no regulamento até mesmo pelo próprio entendimento do judiciário. Sr. Marcelo informa que gostaria de colocar em votação e caso necessitam de esclarecimentos chamará o Dr. Luiz, sem manifestações. Dr. Sandro autoriza a votação e por unanimidade todos os conselheiros presentes aprovaram.
5. **Informação DPO – FHSL:** Sr. Marcelo apresenta este tópico para questão de informação, que a nova lei da LGPD tem algumas funções que estamos adequando a instituição, agora temos Tratamento de Dados Pessoais – DPO, na lei é o responsável pela informação, publicado no Diário Oficial do dia 15/03/2024 através de portaria, com isso estamos dentro da lei e de acordo com a legislação todas as funções postuladas e estruturadas dentro da organização. O nosso responsável de proteger as informações é o Sr. Daniel Carvalho Gianni, coordenador da TI.
6. **Informação Plano Dengue – Upas:** Sr. Marcelo informa foi feito ofício para a secretaria referente ao aumento do volume no atendimento de pacientes com Dengue, devido característica muito conhecida onde o paciente fica muito mais tempo na instituição.



Quando começaram a ocupar a sala de observação os pacientes com Dengue, e também suspeita de covid que tem um fluxo separado, a secretaria reuniu com o Santa Lydia e nós montamos o plano de dengue onde colocamos um medico a mais em cada unidade, nos recursos humanos 12 enfermeiros e 36 técnicos de enfermagem além do que a secretaria forneceu, acrescentamos o custo extra de material, medicamentos e a compra de teste rápido de dengue para suportar as unidades. Sra. Jane faz apontamentos pontuais que são esclarecidos pelo Sr. Marcelo que complementa, gerou um investimento no valor de R\$ 3.404.093,45 em quatro unidades por três meses para dar suporte para a dengue, informa que estão conseguindo parcialmente cumprir o plano junto com o apoio da secretaria, mesmo assim não é totalmente suficiente porque as unidades estão lotadas. Sra. Jane informa que achou interessante em trazer para ciência de todos que a Sra. Alessandra Medeiros recebeu a visita da equipe do Ministério da Saúde que ficaram por três dias fazendo visitas, acompanhando a produção inclusive o pessoal do Devasi que faz o controle de endemias, tivemos sucesso absoluto, somente destaque e nenhum apontamento, informaram que estamos muito além de muito municípios e que trabalhamos muito bem a dengue em Ribeirão Preto, inclusive elogiaram os desvios de fluxo mesmo com a lotação nos prontos atendimentos fazemos um desvio de fluxo separado para atendimento de dengue. Sr. Marcelo informa que o numero de pacientes atendidos nas unidades não aumentaram e sim o percentual de reavaliação médica e tempo médio na unidade, pois antes a permanência era de 3h agora o paciente fica 12h, Sra. Jane informa que esta dengue está vindo com uma característica diferenciada com um pouco mais de gravidade, Sr. Marcelo conclui que o valor de R\$ 3.404.093,45 é o dinheiro que estamos executando, mas sem aumento no orçamento da secretaria, vamos usar recursos dos contratos.

7. **Prestação de Contas “Caixa” – FHSL:** Sr. Marcelo informa que junto da convocação e para ciência de todos os conselheiros enviou os anexos com os demonstrativos das receitas e despesas de todas as unidades do exercício de 2023 “caixa”, assim como



também foi enviado a secretaria. Apresenta gráfico detalhando tudo que entrou e saiu no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, informa que nos demonstrativos não entra a contabilidade, mas sim as previsões financeiras, fechamos com saldo positivo em torno de 2,29 milhões sem colocar a contabilidade e explico a todos que para assumir o investimento de 3,4 temos sobras dos exercícios anteriores desde quando começamos com os contratos, que são as previsões que fazemos para cumprir as demandas que surgem, esclarece com exemplo e discrimina o custo de cada unidade, no Hospital Santa Lydia não conseguimos juntar dinheiro pois temos uma ação desde 2011 do Maud que é uma empresa de radiologia está em julgamento no TJ com valor de 6 milhões, temos de estrutura caixa e contábil 23 milhões que até poderíamos devolver para a prefeitura que é tão solidaria em qualquer dívida do Santa Lydia, mas por estrutura contábil vamos manter devido as ações trabalhistas da época da pandemia. A contabilidade está fechando o relatório deste ano para apresentarmos a situação contábil conforme as normas do estatuto. Os conselheiros fazem questionamentos pontuais que são esclarecidos pelo Sr. Marcelo.

Pauta Extra

- 1. Novo Processo de Compras – Pregão Eletrônico:** Sr. Marcelo informa que de acordo com a nova lei iniciamos o processo de pregão eletrônico, que apresentou uma economia na diferença do pregão presencial para o pregão eletrônico, economia esta no percentual de 19,69%, além de mais interessados a redução do valor.

Para finalizar informo que o Hospital Santa Lydia tem o AVCB com cobertura até 03/01/2027.

Por unanimidade os conselheiros participantes na data de hoje, vinte e oito de março de 2024, votaram e aprovaram as propostas apresentadas no tópico de nº1 (Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Curador do dia trinta e um de janeiro 2024) e o tópico de nº 4 (Resolução PAD Funcionários), o item nº 2 (Realização INR - HSL) a

Nota
reto-SP
Machado
ente

santaLydia

FUNDAÇÃO



coleta será no NGA, item nº 3 (Realização USG Transvaginal - HSL) arrumar sala e os demais tópicos somente informativo.

Nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a reunião ordinária, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Prof. Dr. Sandro Scarpeleni, para publicação e os demais efeitos legais.

1º TABELIÃO

Sandro Scarpeleni
Sandro Scarpeleni
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

Marcelo César Carboneri
Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia



FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01